

# EDUCAÇÃO INCLUSIVA E LETRAMENTO

## INCLUSIVE EDUCATION AND LITERACY



### ANA PAULA BAURI DE ANDRADE MOITIN

Graduação em PEDAGOGIA pela Faculdade SÃO PAULO (2010); Especialista em PSICOPEDAGOGIA pela UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (2012); Professora de Fundamental I e Educação Básica no CEI Parque das Paineiras.

### RESUMO

A educação inclusiva é um conceito fundamental que visa garantir o acesso e a participação plena de todos os alunos, independentemente de suas diferenças individuais, em um ambiente escolar diversificado e acolhedor. Dentro desse contexto, a alfabetização e o letramento desempenham um papel crucial, pois são habilidades fundamentais para o desenvolvimento acadêmico, social e pessoal de todos os alunos. A alfabetização refere-se à capacidade de ler e escrever, enquanto o letramento envolve a compreensão e o uso eficaz da leitura e da escrita em contextos variados. Para garantir uma educação inclusiva, é essencial que as práticas de alfabetização e letramento sejam adaptadas para atender às necessidades individuais de todos os alunos, incluindo aqueles com deficiências, dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades especiais. Isso pode envolver a implementação de métodos de ensino diferenciados, o uso de recursos adaptados, a disponibilidade de apoio individualizado e a promoção de um ambiente de aprendizagem inclusivo e respeitoso. Ao garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade em alfabetização e letramento, as escolas estão capacitando cada aluno a desenvolver as habilidades essenciais para se tornarem membros ativos e participativos de uma sociedade inclusiva e diversificada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Capacidade; Construção; Desenvolvimento; Aprendizado; Conhecimento.

## ABSTRACT

Inclusive education is a fundamental concept that aims to guarantee access and full participation for all students, regardless of their individual differences, in a diverse and welcoming school environment. Within this context, literacy and literacy play a crucial role, as they are fundamental skills for the academic, social and personal development of all students. Literacy refers to the ability to read and write, while literacy involves understanding and using reading and writing effectively in a variety of contexts. To ensure inclusive education, it is essential that literacy and literacy practices are adapted to meet the individual needs of all students, including those with disabilities, learning difficulties or other special needs. This can involve the implementation of differentiated teaching methods, the use of adapted resources, the availability of individualized support and the promotion of an inclusive and respectful learning environment. By ensuring that all students have access to quality literacy education, schools are enabling each student to develop the essential skills to become active and participatory members of an inclusive and diverse society.

**KEYWORDS:** Capacity; Construction; Development; Learning; Knowledge.

## INTRODUÇÃO

A Educação Inclusiva representa um marco significativo no campo educacional, estabelecendo o princípio fundamental de que todos os alunos, independentemente de suas diferenças individuais, têm o direito de receber uma educação de qualidade em um ambiente escolar que os acolha e os apoie plenamente. Dentro desse contexto, a Alfabetização e o Letramento desempenham um papel crucial, pois são pilares essenciais não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para o desenvolvimento social, emocional e pessoal de todos os alunos.

A Alfabetização refere-se à habilidade de ler e escrever, enquanto o Letramento vai além, envolvendo a compreensão e o uso eficaz da leitura e da escrita em diferentes contextos da vida cotidiana. Em uma perspectiva inclusiva, é fundamental reconhecer que cada aluno é único e pode apresentar uma variedade de necessidades, habilidades e estilos de aprendizagem. Portanto, as práticas de Alfabetização e Letramento devem ser flexíveis e adaptáveis, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de desenvolver suas habilidades de maneira significativa e individualizada.

[...] para alcançar o princípio alfabético, a criança precisa tornar-se consciente da segmentação da palavra em sílabas, representá-las com letras [...] adquirindo finalmente condições para tornar-se sensível a fonemas e então escrever alfabeticamente. (SOARES, 2016, p. 188).

Ao promover uma abordagem inclusiva à Alfabetização e ao Letramento, as escolas não apenas capacitam os alunos a dominarem habilidades básicas de comunicação, mas também os equipam com as ferramentas necessárias para se tornarem participantes ativos e engajados em suas comunidades. Isso envolve não apenas o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita, mas também o cultivo de uma compreensão crítica e reflexiva do mundo ao seu redor, capacitando-

os a se tornarem cidadãos informados, responsáveis e capazes de contribuir positivamente para a sociedade.

“(…) Não se trata, então, apenas de “ensinar” (no sentido de transmitir) a escrita, mas de usar, fazer funcionar a escrita como interação e interlocução na sala de aula, experienciando a linguagem nas suas várias possibilidades. No movimento das interações sociais e nos momentos das interlocuções, a linguagem se cria, se transforma se constrói, como conhecimento humano.” (Smolka, 1988, p.45).

Portanto, a Alfabetização e o Letramento em um contexto de Educação Inclusiva não se limitam apenas ao domínio das habilidades básicas de comunicação, mas também abrangem a promoção da igualdade de oportunidades, o respeito à diversidade e a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. Nesta introdução, exploraremos mais profundamente o impacto da Alfabetização e do Letramento dentro do paradigma da Educação Inclusiva, destacando suas implicações, desafios e oportunidades para o desenvolvimento integral de todos os alunos.

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, DESAFIOS DIÁRIOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

A integração dos princípios da Educação Inclusiva com o processo de Alfabetização e Letramento na educação básica apresenta uma série de desafios diários que requerem atenção e ação por parte de educadores, gestores escolares e demais envolvidos no processo educacional.

Um dos principais desafios está na necessidade de garantir que todos os alunos, independentemente de suas características individuais, tenham acesso equitativo às oportunidades de aprendizado em leitura e escrita. Isso significa adotar estratégias pedagógicas diversificadas, que atendam às necessidades específicas de cada aluno, seja ele um aluno com deficiência, com dificuldades de aprendizagem, em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou pertencente a grupos minoritários.

Outro desafio importante é promover um ambiente escolar inclusivo, onde todos os alunos se sintam seguros, respeitados e valorizados. Isso requer a criação de uma cultura escolar que celebre a diversidade e combata atitudes discriminatórias ou excludentes. Os educadores desempenham um papel fundamental nesse processo, pois devem estar preparados para lidar com a diversidade em sala de aula e para promover o respeito mútuo entre os alunos.

Também é importante garantir o acesso a materiais didáticos e recursos adequados para todos os alunos. Isso inclui não apenas livros e materiais impressos, mas também recursos tecnológicos e adaptativos que possam atender às necessidades específicas de alunos com deficiência ou dificuldades de aprendizagem.

Pois, é importante destacar a importância da formação continuada dos professores em relação à Educação Inclusiva, Alfabetização e Letramento. Os educadores precisam estar atualizados sobre as melhores práticas pedagógicas para atender à diversidade de alunos em suas salas de aula, bem como sobre as estratégias eficazes de ensino da leitura e escrita.

Assim, os desafios diários na integração da Educação Inclusiva com a Alfabetização e

Letramento na educação básica exigem um compromisso contínuo com a equidade, a diversidade e a qualidade do ensino. Somente através de esforços colaborativos e sistemáticos será possível garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e às oportunidades necessárias para desenvolver todo o seu potencial.

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, DESAFIOS NA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES, COORDENADORES E GESTORES**

A integração dos princípios da Educação Inclusiva com o processo de Alfabetização e Letramento na educação apresenta uma série de desafios na formação e capacitação dos professores, coordenadores e gestores educacionais. Esses desafios são fundamentais para garantir que todos os profissionais envolvidos no processo educacional estejam adequadamente preparados para atender às necessidades diversificadas dos alunos e promover uma educação de qualidade para todos.

Um dos principais desafios é a necessidade de oferecer uma formação inicial e continuada abrangente e de qualidade em Educação Inclusiva, Alfabetização e Letramento para todos os professores. Muitos profissionais da educação podem não ter recebido uma preparação adequada durante sua formação inicial para lidar com a diversidade de alunos em suas salas de aula ou para implementar estratégias eficazes de alfabetização e letramento.

Quanto às propostas de formação de educadores para a perspectiva da inclusão, existem vários estudos na literatura analisando o que seria razoável e sensato exigir no nível da formação inicial. De modo geral, há uma tendência para se manter os dois tipos de formação de educadores para a inclusão, que seria a do professor especializado e do professor para o ensino comum, mas buscando-se uma maior integração entre os dois cursos, além de uma perspectiva de formar para atuação colaborativa entre os dois profissionais dentro da própria escola (MENDES, 2010, p. 45).

É essencial oferecer programas de capacitação e desenvolvimento profissional contínuo que abordem especificamente os desafios relacionados à Educação Inclusiva, Alfabetização e Letramento. Isso pode incluir cursos, workshops, seminários e outras atividades de aprendizado que permitam aos educadores adquirirem novos conhecimentos, habilidades e competências para atender às necessidades diversificadas dos alunos.

Outro desafio é garantir que os coordenadores e gestores educacionais estejam igualmente preparados para apoiar e orientar os professores na implementação de práticas inclusivas e eficazes de alfabetização e letramento. Isso requer uma compreensão sólida dos princípios da Educação Inclusiva e da importância da Alfabetização e Letramento para o sucesso acadêmico e pessoal dos alunos.

Os gestores educacionais também enfrentam desafios relacionados à organização e gestão dos recursos disponíveis para apoiar a Educação Inclusiva, Alfabetização e Letramento nas escolas. Isso pode incluir a alocação de recursos financeiros, materiais e humanos adequados para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e às oportunidades necessárias para desenvolver todo o seu potencial.

No entanto, os desafios na formação e capacitação dos professores, coordenadores e gestores em relação à integração da Educação Inclusiva com a Alfabetização e Letramento são complexos e exigem um compromisso contínuo com a equidade, a qualidade e a inclusão na educação. Somente através de esforços colaborativos e sistemáticos será possível garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e às oportunidades necessárias para alcançar o sucesso acadêmico e pessoal.

## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, DESAFIOS PARA AS FAMÍLIAS E SOCIEDADE**

A integração dos princípios da Educação Inclusiva com o processo de Alfabetização e Letramento apresenta uma série de desafios significativos para as famílias e a sociedade em geral. Esses desafios refletem a necessidade de uma mudança de mentalidade e de uma maior conscientização sobre a importância da inclusão e da educação de qualidade para todos os membros da sociedade.

Um dos principais desafios enfrentados pelas famílias é o acesso equitativo à educação inclusiva e de qualidade para seus filhos. Muitas famílias podem enfrentar barreiras de acesso devido à falta de recursos financeiros, à falta de infraestrutura adequada nas escolas ou à falta de suporte e orientação adequados por parte das autoridades educacionais.

As famílias também podem enfrentar desafios relacionados à falta de conhecimento sobre os princípios da Educação Inclusiva e à importância da Alfabetização e Letramento para o sucesso acadêmico e pessoal de seus filhos. Isso pode levar a uma falta de apoio e envolvimento parental no processo educacional, o que pode impactar negativamente o progresso e o desenvolvimento dos alunos.

Por outro lado, a sociedade como um todo também enfrenta desafios relacionados à promoção da inclusão e da equidade na educação. Isso inclui a necessidade de combater atitudes discriminatórias e estereotipadas em relação às pessoas com deficiência, dificuldades de aprendizagem ou outras necessidades especiais, e promover uma cultura de respeito, aceitação e valorização da diversidade.

A sociedade também precisa garantir que haja recursos adequados e investimentos suficientes na área da educação para garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas circunstâncias individuais.

Os desafios para as famílias e a sociedade em relação à integração da Educação Inclusiva com a Alfabetização e Letramento são significativos e exigem um compromisso coletivo com a equidade, a inclusão e a qualidade na educação. Somente através de esforços colaborativos e sistemáticos será possível garantir que todas as crianças tenham acesso às oportunidades educacionais necessárias para alcançar seu pleno potencial e contribuir positivamente para a sociedade.



## **EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO, DESAFIOS PARA BÊBES, CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA ADAPATAÇÃO DE TODO O PROCESSO DE ENSINO**

A integração dos princípios da Educação Inclusiva com o processo de Alfabetização e Letramento apresenta desafios específicos para bebês, crianças e adolescentes, pois cada fase do desenvolvimento traz suas próprias necessidades e características individuais.

Para bebês, o desafio reside em proporcionar um ambiente estimulante que promova o desenvolvimento das habilidades linguísticas e cognitivas desde os primeiros meses de vida. Isso envolve garantir interações significativas com os cuidadores, exposição a estímulos visuais e auditivos e oportunidades para explorar o ambiente de maneira segura e estimulante.

Para crianças em idade pré-escolar e escolar, o desafio está em criar um ambiente de aprendizado inclusivo que reconheça e valorize a diversidade de experiências, habilidades e estilos de aprendizagem. Isso requer a implementação de estratégias pedagógicas diferenciadas que atendam às necessidades individuais de cada aluno, bem como a promoção de uma cultura escolar que celebre a diversidade e promova a aceitação mútua.

É importante garantir que todas as crianças tenham acesso a materiais didáticos e recursos adequados para apoiar seu processo de alfabetização e letramento. Isso pode incluir materiais adaptados para alunos com deficiência, tecnologias assistivas e oportunidades para o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita em diferentes contextos e modalidades.

Para adolescentes, o desafio está em promover uma transição bem-sucedida para o ensino médio e além, garantindo que eles tenham as habilidades de alfabetização e letramento necessárias para o sucesso acadêmico e pessoal. Isso pode envolver a oferta de programas de apoio e tutoria, oportunidades de aprendizado prático e desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e resolução de problemas.

Os desafios para bebês, crianças e adolescentes na integração da Educação Inclusiva com a Alfabetização e Letramento exigem uma abordagem holística e centrada no aluno. Somente através de esforços colaborativos entre educadores, famílias e comunidades será possível garantir que todos os alunos tenham acesso às oportunidades educacionais necessárias para alcançar seu pleno potencial e contribuir positivamente para a sociedade.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao refletirmos sobre os desafios diários apresentados pela integração dos princípios da Educação Inclusiva com o processo de Alfabetização e Letramento na educação básica, é evidente a complexidade e a importância desse contexto educacional. Educadores, gestores escolares, famílias e a sociedade como um todo enfrentam uma série de obstáculos que demandam comprometimento, colaboração e ação contínua para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e às oportunidades necessárias para alcançar seu pleno potencial.

É crucial reconhecer a necessidade de adotar estratégias pedagógicas diversificadas que atendam às necessidades específicas de cada aluno, seja ele um aluno com deficiência, com dificuldades de aprendizagem ou pertencente a grupos minoritários. Isso requer um investimento em formação continuada dos professores, capacitando-os a lidar com a diversidade em sala de aula e a promover um ambiente escolar inclusivo e acolhedor.

É fundamental promover o acesso equitativo a materiais didáticos e recursos adequados, garantindo que todos os alunos tenham as ferramentas necessárias para desenvolver suas habilidades de leitura e escrita. Isso inclui não apenas livros e materiais impressos, mas também recursos tecnológicos e adaptativos que possam atender às necessidades específicas de cada aluno.

Outro ponto relevante é o papel das famílias no processo educacional. É essencial oferecer suporte e orientação às famílias, garantindo que elas compreendam os princípios da Educação Inclusiva e reconheçam a importância da Alfabetização e Letramento para o sucesso acadêmico e pessoal de seus filhos. Isso pode envolver a realização de workshops e atividades de conscientização, bem como o estabelecimento de parcerias eficazes entre escola e família.

Contudo, a sociedade como um todo enfrenta o desafio de promover uma cultura de respeito, aceitação e valorização da diversidade. Isso requer o combate a atitudes discriminatórias e estereotipadas, bem como o investimento em recursos e políticas públicas que garantam a igualdade de acesso à educação para todos os membros da comunidade.

Os desafios diários na integração da Educação Inclusiva com a Alfabetização e Letramento na educação básica exigem um esforço conjunto e coordenado de todos os envolvidos no processo educacional. Somente através de uma abordagem colaborativa e comprometida será possível superar esses desafios e construir um sistema educacional mais inclusivo, equitativo e de qualidade para todos os alunos.

## REFERÊNCIAS

BRITO, D. A. **Estimulando a Consciência Fonológica em Jovens com Deficiência Intelectual**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Pós-Graduação em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, 2014.

ALMEIDA, M. E. C. **Jovens e adultos em escola especial para pessoas com deficiência intelectual: escolarização em debate**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de São Carlos, Sorocaba/SP, 2017.

BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília/DF, 5 abril 2013.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Inep. **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica.** 2015. Disponível em: Acesso em: 17 set. 2022.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira Inep. **Censo da Educação Básica perguntas frequentes.** 2020. Disponível em: Acesso em: 17 set. 2022.

MANZINI, E. J. In: BAPTISTA, C. R.; CAIADO, K. R. M.; JESUS, D. M. de. **Professores e Educação Especial: formação em foco.** Porto Alegre: Mediação / CDV/FACITEC, 2011. v. 2, p. 45-63.

MENDES, E. C. C. S. **Provinha Brasil – Instrumento Avaliativo de Leitura: análise à luz da abordagem cognitiva de leitura e seus resultados.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL GALEGO -PORTUGUÊS DE PSICOPEDAGOGIA, 12., 2013, Braga. Atas... Braga: Universidade do Minho, 2013. p. 4.192 -4.206.

SMOLKA, ANA LUIZA BUSTAMANTE. **A Criança na Fase Inicial da Escrita. A Alfabetização Como Processo Discursivo.** São Paulo. Editora Cortez, 1988.